



IV Jornadas Internacionais de Problemas Latino-Americanos

A publicação deste quinto número da revista *Sures* é fruto das IV Jornadas Internacionais de Problemas Latino-Americanos, realizadas em Foz do Iguaçu (PR) entre 27 e 29 de novembro de 2014. O evento, promovido pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), contou com a parceria fundamental da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que participou ativamente da organização das IV Jornadas e cedeu o campus de Foz do Iguaçu para a sua realização. O evento também foi realizado com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

O tema central das IV Jornadas foi “América Latina: lutas, experiências e debates por uma integração dos povos”, do qual saíram três eixos principais: 1. As relações dos movimentos sociais latino-americanos com o Estado, os partidos políticos e a sociedade; 2. As relações *entre* os movimentos sociais e destes com a integração latino-americana; 3. O conhecimento *sobre* a região e o construído *a partir* da América Latina. Essas questões pautaram as atividades dos 40 Simpósios Temáticos do evento, dos quais participaram cerca de 500 pessoas dentre professores, ativistas sociais, profissionais liberais, doutorandos, mestrandos e graduandos. Além da expressiva participação de brasileiros de diferentes partes do país, as IV Jornadas também contaram com a participação maciça de estrangeiros que vieram de vários países, sobretudo da América Latina.

Este número da *Sures* condensa algumas das principais análises e debates que ocorreram nos três dias do encontro. Participam deste número conferencistas, palestrantes e outros pesquisadores que apresentaram trabalhos representativos das IV Jornadas.

Em *Movimentos sociais e América Latina: “una mirada” a partir das Jornadas de Problemas Latino-Americanos*, Fernando José Martins, da UNIOESTE, faz uma



interessante análise sobre os movimentos sociais latino-americanos – e sobre o estudo do tema – a partir dos trabalhos inscritos nas IV Jornadas.

Em *Da onda rosa à era progressista: a hora do balanço*, Fabrício Pereira da Silva, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), analisa os governos de esquerda que marcam a América Latina desde o começo do século XXI. Um “balanço” do período também é feito por Alfredo Falero, da Universidad de la República (UDELAR), em *Del cambio a la contención del cambio: ¿período bisagra en América Latina?* Em *El Estado integral ante la problemática de la integración de América Latina: pensamiento y luchas sociales*, Lucio Fernando Oliver Costilla, da Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM), aponta os elementos políticos e econômicos conservadores que ainda marcam os atuais processos de integração da América Latina, apesar das conquistas obtidas nos últimos anos. Lucio Oliver também propõe uma espécie de “agenda” para superarmos esses elementos conservadores.

Em *Pensar Nuestramérica desde y para sí, (lo internacional y lo mundial) pensando en grande*, Eduardo Devés Valdés, da Universidade de Santiago do Chile (USACH), analisa quais são as possibilidades e as limitações na busca de um conhecimento produzido *desde e para* a América Latina. Finalmente, em *El “Buen vivir” y su complemento el “Buen morir”*, Johnny Obando Moran Octavio, da UNILA, analisa o “bom viver” na sociedade peruana, enfatizando a sua relação com o que existe “do outro lado da vida”. O autor faz a sua análise pautado em José Carlos Mariátegui e Josef Estermann.

Uma boa leitura a todos e todas!